



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Padaria São Sebastião

Razão Social do estabelecimento: PANIFICADORA SAO SEBASTIAO LTDA.

Endereço: R. Dom Vilares, 1122 - Vila das Mercês

Telefone: (11) 2946-0904

Página na internet: <https://web.facebook.com/saosebastiaopaesedoces/>

Data de constituição: 01 set. 1959³¹

Início de atividade: 01 set. 1959³²

Horário de funcionamento: Domingo a quinta-feira, das 6:00 às 22:30; sextas e sábados, das 6:00 às 23:00.

Data de inauguração: 1953

Proprietários/sócios: João das Neves, Antônio das Neves e José Fernandes Duarte, Abel Pinto Cruz e William José Fernandes Youssef e Orlando de Souza Padeiro.

Ramo de atividade: Padarias, “Bombonieres”, Confeitarias³³

Setor/Quadra/Lote: 049.093.0058-9

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

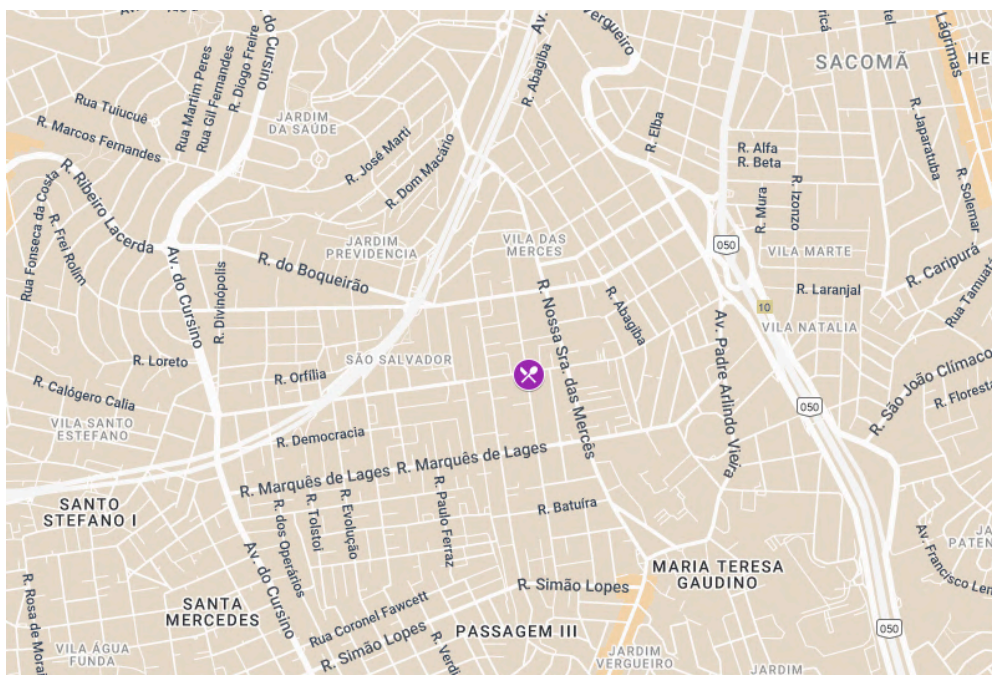
³¹ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

³² Idem.

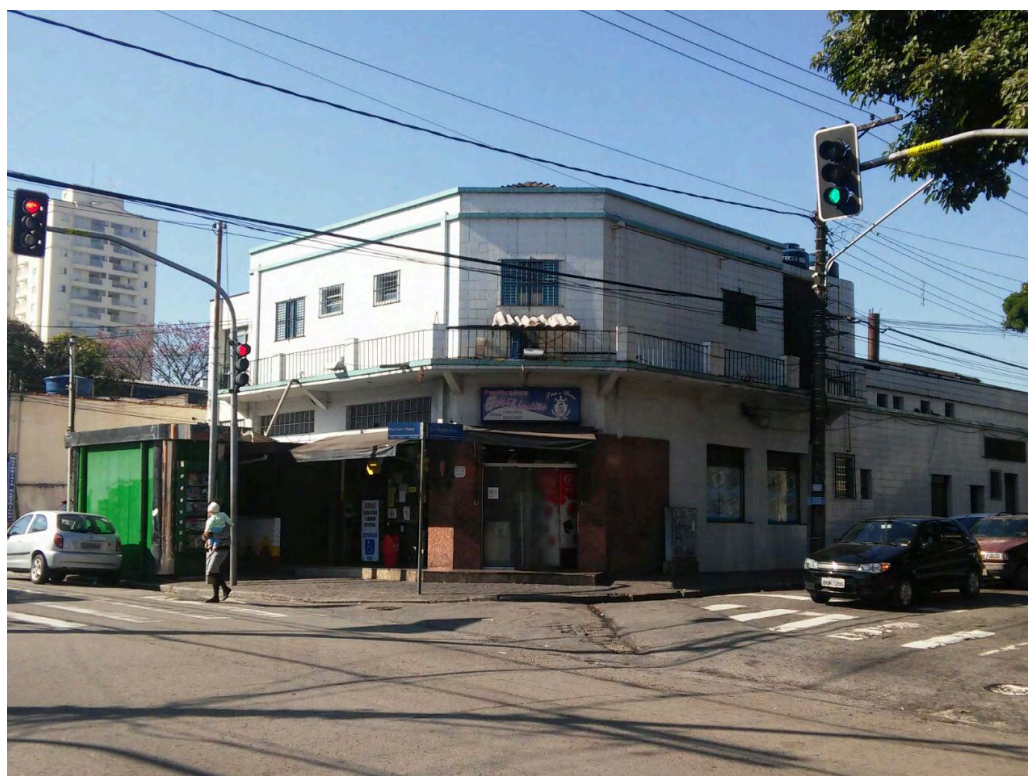
³³ Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Padaria São Sebastião. Fonte: Google MyMaps. Acesso em: 01 ago. 2025.



Fachada da Padaria São Sebastião. Disponível em:

<https://web.facebook.com/photo/?fbid=1035771519811239>. Acesso em: 01 ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

A história da padaria São Sebastião inicia-se antes mesmo de sua fundação. O casal de portugueses Joaquim³⁴ e Elvira Padeiro vieram de Santos, na década de 1940, para tomar posse da antiga padaria Alegria, na Avenida Cursino, comprada de Alberto Gonçalves³⁵.

Enquanto dono da Padaria Alegria, Joaquim Padeiro empreendeu a construção da Padaria São Sebastião no início da década de 1950, o nome fazia referência à então Rua São Sebastião, que seria renomeada Dom Villares em 1954³⁶.



Fachada da Padaria São Sebastião, antes de sua primeira reforma, c.1953. Disponível em: <https://web.facebook.com/photo/?fbid=1035771519811239>. Acesso em: 01 ago. 2025.

³⁴ Registro de Estrangeiros do Jornal A Tribuna, Ano 1941, Edição 47. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=153931_02. Acesso em 12 set. 2025. Joaquim é natural de Milagres, freguesia de Leiria, conforme se pode ver na Edição 153 do mesmo jornal, no mesmo ano, página 4.

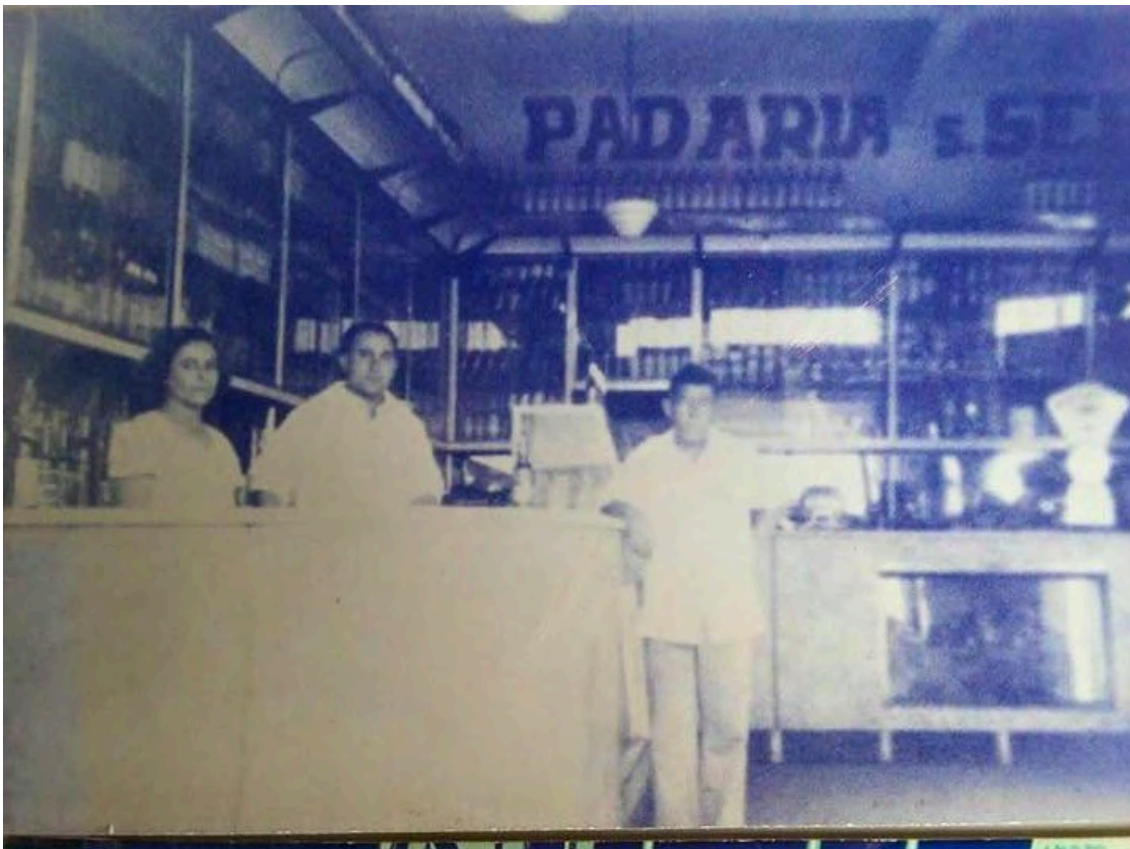
³⁵ Orlando de Souza Padeiro (1948—), filho de Joaquim, em depoimento ao autor no dia 11 de setembro de 2025.

³⁶ Apesar do mapeamento de 1954, realizado pela Vasp-Cruzeiro, já nomear a rua como R. Dom Villares, o registro de 1959 da Junta Comercial ainda endereça o estabelecimento na R. São Sebastião. O Dicionário de Ruas da prefeitura de São Paulo revela que a oficialização desta rua ocorrera por meio do Decreto nº 5.502 de 16/11/1962.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A família Padeiro residia no segundo andar da construção, enquanto no primeiro andar ficava a padaria, o depósito de farinhas e um outro estabelecimento arrendado como barbearia. Em 1953³⁷, a família se mudaria para a Vila Guarani, onde abriria uma terceira padaria, que ficara de posse da família até a década de 1990.



Uma foto de Elvira e Joaquim Padeiro no balcão da Padaria São Sebastião, c. 1953. Disponível em: <https://web.facebook.com/photo/?fbid=1035771519811239>. Acesso em: 01 ago. 2025.

O ano de fundação da padaria consta como 1953, mas os próprios funcionários da padaria e os moradores do bairro³⁸ contam este preâmbulo. Joaquim Padeiro teria vendido o estabelecimento neste ano para a família Neves, que consta como sócia no cadastro da empresa de 1959³⁹.

³⁷ Em depoimento, Orlando Padeiro, filho de Joaquim, me disse que a mudança ocorreu quando ele tinha 5 anos. Logo depois, ele se mudaria para Portugal, retornando anos mais tarde.

³⁸ O atual gerente Airton Cavalcante, que trabalha desde 2000 na padaria, seu Severino, que mora ao lado do terreno da padaria desde 1949.

³⁹ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35206311060&idproduto=. Acesso em: 30 jul. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Em 1958, o ponto de ônibus da linha Parque D. Pedro — Villa das Mercês foi alterado para frente da padaria⁴⁰, revelando que o estabelecimento foi um indicativo da urbanização do bairro, assim como a construção da paróquia Nossa Senhora das Mercês⁴¹.

A primeira reforma e ampliação do estabelecimento teria ocorrido sob a sociedade de Custódio Pinto Rico (1967—1979)⁴², em que a padaria teria ampliado-se sentido à rua Dom Villares. A segunda ampliação, que teria conformado o leiaute atual da padaria, ocorrera durante a sociedade Francisco Carlos Ferreira, admitido em 18 de fevereiro de 1986 e retirado 29 de outubro de 1999. Nesta reforma, os fundos da padaria foram ampliados, retirando a barbearia que antes funcionava lá.



Fachada da Padaria São Sebastião, na década de 90, após a segunda reforma. Disponível em: <https://web.facebook.com/photo/?fbid=1035771519811239>. Acesso em: 01 ago. 2025.

⁴⁰ O fato foi corroborado pelo depoimento do morador Severino, que reside ao lado da padaria, e por Orlando Padeiro, entretanto, a data parece incerta, uma vez que Severino disse ser em 1958 e Orlando, durante o tempo em que a panificadora era de sua família.

⁴¹ A paróquia começara a ser construída em 1953, e foi inaugurada em 1959. É um importante marco na história do bairro, e sua construção ocorreu consoante à atuação do estabelecimento.

⁴² Para a duração da sociedade de Custódio, vide a Jucesp. Orlando Padeiro relatou que esta ampliação ocorrera na década de 1960.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior da Padaria, c. 1994. No balcão trabalham ‘Seu Manoel’, e seu irmão; Manoel trabalha na padaria até os dias atuais. Disponível em: <https://web.facebook.com/photo/?fbid=1035771519811239>. Acesso em: 01 ago. 2025.

Apesar de sua rica história, o estabelecimento mantém-na timidamente, sem a ter contado em jornais, sem manter muitos artefatos de seu passado expostos no interior. Pode-se supor que a falta de manutenção histórica do estabelecimento vem da alta rotatividade de sócios, dentre 1959 (ano de sua constituição jurídica) a 2016 (ano da última consolidação contratual da empresa), houve 18 alterações de sociedade, admitindo-se e retirando-se inúmeros sócios.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

Devido às sucessivas reformas e ampliações, e a alta rotatividade de funcionários e sócios, pouco se conservou das instalações originais da padaria. O que se pode notar de mais antigo em seu interior é o revestimento de madeira em seus fundos, provavelmente resquício das ampliações feitas por Francisco Carlos Pereira no albor da década de 1990.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Revestimento de madeira do encontro entre laje e parede, aos fundos da padaria. Autoria própria, 2025.



Interior da padaria, durante as festividades da Copa de 2018. Fonte: Facebook, 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Referências:

Dicionário de Ruas de São Paulo. Disponível em:
<https://dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/historia-da-rua/rua-dom-vilares>. Acesso em: 12 set. 2025.

Jucesp Online: Pesquisa de Empresas. Disponível em:
<https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 12 ago. 2025.

Jornal A Tribuna, Ano 1941, edição 47. Disponível em:
https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=153931_02. Acesso em 12 set. 2025.

Jornal A Tribuna, Ano 1941, edição 157, página 04. Disponível em:
<https://memoria.bn.gov.br>. Acesso em 12 set. 2025.

Padaria São Sebastião. São Paulo SP. Disponível em:
<https://web.facebook.com/saosebastiaopaesedoces/>. Acesso em: 12 set. 2025.

Elaborado por: Paulo José Coutinho, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em 12 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.